

# Percepções de Alunos de Escola Pública quanto a Utilização de Material Didático Digital para o Ensino de Química

Rogério Pacheco Rodrigues\*<sup>1</sup> (IC), Waldiclécio Ribeiro Farias<sup>1</sup> (IC), Lauriana da Silva Barreto Chaves<sup>1</sup> (IC), Marlene Ribeiro da Silva Graciano<sup>1</sup> (PQ)

\*rogeriopachecorp@hotmail.com

<sup>1</sup>: IFG – Câmpus Itumbiara. Avenida Furnas, Nº 55, Village Imperial. CEP: 75.524-010. Itumbiara - GO

Palavras-Chave: Material Didático Digital, Ensino-Aprendizagem, Química

## INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e os novos ambientes digitais de aprendizagem são recursos que o professor pode utilizar como forma de se adequar à realidade, à cotidianidade do aluno, diminuindo a distância entre escola, sociedade e vida. Também podem tornar a escola um local de aprendizagem por prazer, que fala e entende a linguagem utilizada pelo aluno na sua interação grupal. A análise da produção de Material Didático na linha de Pesquisa em Educação (PEQ) revela ainda a pouca produção de materiais com uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Santos (2007), afirma que a proposta de atividades utilizando TIC é muito baixa, apenas 18%, o que reforça a relevância desta pesquisa que buscou a produção de material didático digital.

A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural embasou a organização e condução desta pesquisa, que esteve apoiada nas discussões de Vygotsky (1930, 1934), Leontiev (1977) e Engeström (2008) quanto ao central papel da atividade, que entendida de modos diversos, é considerada como fundamental à constituição do humano.

No intuito de contribuir com a prática dos professores no ensino de Química, esta pesquisa se propôs à produção de materiais didáticos interativos no enfoque epistemológico da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, por pretender desenvolver as capacidades dos alunos para ler, compreender e interagir de forma crítica com diferentes linguagens multissemióticas, mídias e suportes no processo ensino-aprendizagem da Química, na relação com a vida do aluno.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa para melhor compreensão da interação dos sujeitos pesquisadores com a relação teoria e prática na produção de materiais didáticos, bem como na relação dos alunos do ensino médio com os materiais produzidos. Participaram desta pesquisa a professora orientadora da iniciação científica e seus três licenciandos em Química, uma professora de uma escola pública estadual e seus 25 alunos de 3º ano do Ensino Médio. A metodologia constituiu-se das seguintes etapas interdependentes: pesquisas bibliográficas, planejamento do material a ser produzido, seleção

de conteúdos e materiais, desenvolvimento e aplicação na escola, análise de dados e produção de artigos científicos.

Os alunos interagiram com o material didático no laboratório de informática da própria escola, orientados pelos licenciandos pesquisadores com o acompanhamento da orientadora da pesquisa e da professora regente de Química. Eles mostraram interesse e empenho procurando conhecer todas as atividades que compunham o material. Alguns relatos são apresentados abaixo.

*É uma forma de trabalhar diferente, de maneira virtual e divertida. (L.S.G)*

*Material dinâmico e diferenciado (J. P).*

*Sem dúvida alguma aprendi muito mais. Muito bom esse método de estudo por meio de jogos, usei mais meu raciocínio. Tornou-se mais fácil aprender por meio mais prático. (V. C. F)*

*Muito bom o material.(...) É mais interessante nós mesmos alunos buscar o conteúdo. É mais funcional, você pode revisar e tudo mais. Gostaria de fazer mais vezes, com mais tempo. (J. C. M)*

## CONCLUSÕES

Conclui-se, com os estudos feitos, que os alunos aprovaram o material produzido e seu uso no processo ensino-aprendizagem como instrumento de apoio para estudos e aprofundamento das aulas. A experiência vivenciada nesta pesquisa propiciou aos pesquisadores conhecer as dificuldades pertinentes à produção de material didático, o que significou crescimento e transformação de suas visões do processo ensino-aprendizagem.

## AGRADECIMENTOS

IFG – Câmpus Itumbiara; NuPEPE; PIBITI - CNPq

ENGESTRÖM, Y. (2008). Crossing Boundaries in teacher Teams. In: \_\_\_\_\_. From teams to knots: activity-theoretical studies of collaboration and learning at work. Nova York, Cambridge, pp. 87 - 117.

LEONTIEV, A. N. (1977). Activity and Consciouness. In: Philosophy in the URSS. Progress Publishers.

SANTOS, F. M. T. (2007). Unidades Temáticas – Produção de Material Didático por Professores em Formação Inicial. Experiências em Ensino de Ciências. V2(1), p.01-11.

VYGOTSKY, L. S.(1930/2008). A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.

\_\_\_\_\_. (1934/2001) A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo, Martins Fontes.